



## Sobras do sagu da sogra

(Ricardo Moreira)

G C  
Quando foi servir a sobremesa,  
D G  
a sogra deu um pote de sagu pra nora,  
C  
mas vejam que estranho, que espanto, que surpresa,  
D G  
esta jogou a guloseima toda fora...  
C  
Mesmo destino teve a diplomacia,  
D G  
sem sequer se despedir a razão foi embora,  
C  
saíram as duas juntas grudadinhas pra delegacia...  
D G  
e separá-las durou bem mais que uma hora..  
D G  
Porém a intriga resumiu-se a esse dia,  
D G  
Hoje, a paz reina, e a harmonia comemora...  
C G  
o "mal-entendido" deu-se pois gastronomia  
D G  
é só um dos assuntos que a moça ignora...





Também não sabe calcular e é ruim de geografia,  
(se) bobear, não sabe nem o endereço de onde mora,  
e, simplesmente, ao receber, achou que a dita iguaria  
era uma gelatina "assim, com catapora"...  
Alguém um pouco mais atento haverá de perguntar  
a opinião que até então ficou de fora...  
Qual dos dois lados mais cedeu,  
o do "marido" ou do "filho",  
Personagem que aparece só agora...  
Mas isso, nem sob a mira de um gatilho.  
Forçado a optar, ele resmunga e chora,  
pois, se preza em uma, a cinta-liga e o espartilho;  
não abre mão dos mimos da velha senhora...

